



Fórum Oceano e Beta-i unem-se para acelerar 391 portos atlânticos como hubs de inovação para a Economia Azul

- **O projeto “Atlantic Smart Ports Blue Acceleration Network” foi selecionado pela DG Mare da Comissão Europeia para colocar em marcha uma plataforma de serviços de aceleração em Portos do Atlântico**
- **Projeto visa reduzir em 100 mil toneladas as emissões de CO² e pretende mobilizar fundos de investimento num total de 5 mil milhões de euros ao longo dos próximos 2 anos**

Lisboa, 3 de maio de 2021 – Liderado pela consultora de inovação colaborativa Beta-i e co-liderado pela Fórum Oceano, entidade responsável pela gestão do Cluster do Mar Português, o projeto ["Atlantic Smart Ports Blue Acceleration Network" \(AspBAN\)](#) arranca este mês e lança as bases para a construção de uma plataforma pioneira de serviços de aceleração no sector a partir de Portugal. O projeto vai capacitar os portos atlânticos para operarem como hubs de inovação de Economia Azul e aceleração de startups, e com isso diversificarem os seus modelos de negócio e fontes de receita. O consórcio conta ainda com a participação de 11 parceiros europeus e norte-americanos, o apoio de mais de uma centena de parceiros estratégicos provenientes de todo o mundo (empresas privadas, fundos de investimento, aceleradoras, associações empresariais e entidades políticas) e, sobretudo, o envolvimento de 391 portos de diferentes regiões do Oceano Atlântico.

O projeto AspBAN surge para colmatar a necessidade de estas infraestruturas portuárias diversificarem as fontes de receita do seu modelo de negócio, indo além das áreas essenciais de movimentação de carga e passageiros para explorar também as oportunidades das áreas emergentes da aquacultura offshore sustentável, energias renováveis oceânicas e robótica marinha, por exemplo. O objetivo estratégico passa por fazer destes portos um ponto de convergência do ecossistema para o desenvolvimento de novos negócios e de uma economia azul mais sustentável.

Com uma duração de dois anos, o projeto arranca em 2021 com o desenho e a implementação de um programa que pretende atrair 450 startups de todo o mundo, com soluções inovadoras em todos os setores da Economia Azul que usam os portos para o desenvolvimento do seu negócio e operações. O processo de candidatura para a seleção, que usará a recente metodologia de *Environmental, Social and Governance (ESG) taxonomy* da UE, iniciar-se-á no princípio de 2022. As 30 melhores startups identificadas ao longo do processo de aceleração a ser promovido pelo programa no próximo ano serão selecionadas para desenvolver projetos piloto em 30 portos do Atlântico. Um dos objetivos centrais consiste em alcançar uma redução de pelo menos 100.000 toneladas de CO² nas operações destes portos.

No que se refere à mobilização de financiamento, o AspBAN tem como meta atrair, no mínimo, 6 milhões de euros em investimento privado efectivo para as startups finalistas, bem como mobilizar 5 mil milhões de euros de potencial investimento privado, contando já com o “Dubai Ports World” como parceiro estratégico - o maior fundo de investimento para infraestruturas marítimo-portuárias sustentáveis do mundo.

Segundo Pedro Rocha Vieira, CEO e cofundador da Beta-i, “em linha com a nossa missão estratégica na área de *blue economy*, vemos o AspBAN como uma oportunidade única de construir o primeiro ecossistema de inovação no espaço atlântico que capacita os portos como peça central para o desenvolvimento de oportunidades de negócios em todos os setores da economia azul. Através da nossa metodologia colaborativa, iremos colocar startups a trabalhar em conjunto com Portos, investidores privados e públicos, empresas, associações e policy makers, de forma a transformar esta rede de portos do Atlântico em pólos de inovação mais sustentáveis e eficientes. Neste sentido, acreditamos que estamos a criar uma plataforma pioneira que poderá vir a ser replicada noutras geografias.”

De acordo com Ruben Eiras, Coordenador para o Empreendedorismo, Inovação, Investimento e Financiamento da Economia Azul, na Fórum Oceano, “o AspBAN é uma ação transformadora concreta, que integra e mobiliza todos os atores estratégicos críticos para a criação de um «Silicon Valley» azul em rede no Atlântico: portos, empresas maduras, startups, universidades e finança. É uma iniciativa que contribuirá para uma nova geração de empreendedores azuis da Europa para o mundo, em que Portugal será um dos principais centros de gravidade e de liderança da «Economia Azul ESG», a qual tem no epicentro do seu modelo de negócio a obtenção de rentabilidade com elevado desempenho ambiental e social. É desta forma que se constrói uma vitória efetiva e estrutural no combate às alterações climáticas no oceano: criar a geração empresarial azul ESG”.

Financiado pelo EMFF - European Maritime and Fisheries Fund e aprovado no âmbito do concurso “Cross-sectoral development of innovative port clusters in the Atlantic: Developing a blue accelerator scheme for Atlantic ports”, o AspBAN conta com os altos apoios institucionais das Nações Unidas, através seu Enviado Especial do Secretário-Geral da ONU para o Oceano, Embaixador Peter Thomson, e do Governo português, através do Ministro de Estado, Economia e Transição Digital de Portugal, Pedro Siza Vieira.

Imagens [aqui](#)

Sobre a Beta-i

A Beta-i é uma consultora de inovação colaborativa com alcance global, que une grandes empresas com milhares de startups de todo o mundo. Responsável pela gestão de projetos de inovação colaborativa e desenvolvimento de ecossistemas de inovação para clientes em quase 20 países, a Beta-i possui uma vasta experiência no universo da transformação de negócios, sendo um dos agentes responsáveis pela construção do caso de sucesso de inovação tecnológica de Lisboa reconhecido globalmente. Com 50 pessoas de 15 países na equipa, a Beta-i desenvolveu, ao longo de uma década, mais de 250 projetos de inovação em 14 setores diferentes, com mais 300 projetos-piloto desenvolvidos e 120 negócios estabelecidos entre empresas e startups. É ainda gestora do programa de inovação aberta mais importante do mundo para a indústria de energia (Free Electrons); lançou a primeira Sandbox regulatória de fintech em Angola, juntamente com o Banco Nacional de

Angola; através do seu novo escritório no Brasil, está atualmente a desenvolver uma plataforma para conectar startups de tecnologia com PMEs brasileiras; e foi recentemente distinguida pela revista norte-americana Global Finance como um dos melhores centros de inovação em fintech do mundo, de acordo com o ranking anual Best Financial Innovation Labs 2020. <http://beta-i.com/>.

Sobre a Fórum Oceano

A Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar é uma pessoa coletiva de utilidade pública que gere o Cluster do Mar Português, Cluster de competitividade reconhecido pelo Governo de Portugal. A Fórum Oceano tem como missão reforçar dinâmicas de cooperação estratégica entre atores - empresas, centros de IDT, instituições de ensino superior, organismos da Administração Pública - e promover a competitividade das principais cadeias de valor que utilizam o Mar e os recursos marinhos como elementos centrais da sua atividade de forma a contribuir, sustentavelmente, para o crescimento económico, para as exportações e para o emprego. A associação conta atualmente com cerca de 115 associados dos diversos setores da atividade da economia do Mar, quer das atividades consolidadas como a Pesca e Aquacultura, Conservação, Transformação e Comercialização do Pescado, Indústrias Navais, Portos, Transporte Marítimo e Logística e Turismo Náutico, quer das atividades emergentes como as Energias Renováveis Marinhas, Biotecnologias Marinhas e Tecnologias Oceânicas. Mais informação em www.forumoceano.pt.

Assessoria de Imprensa

Sofia Pereira

T: 914151279

E: sofia.pereira@thesquare.pt

Isabel Taulé

T: 215 969 470

E: isabel.taule@thesquare.pt